



Um milagre: Deus Poderoso

SÉRIE: CRISTO SINGULAR

INTRODUÇÃO

Oração: “Pai celestial, ao nos colocarmos como igreja em sua presença nesse momento quero pedir que o Senhor nos dê da Sua graça, da iluminação do teu espírito, para olharmos para o relato da história que conta da vida do seu filho, com o propósito de manifestar a Tua Glória. Que nesses momentos possamos perceber a grandeza e a glória do Teu filho. Que possamos nos alegrar e ficar atemorizados com tal poder e pelo fato Dele se dirigir a nós tão pequenos, nos incluir na Sua agenda e nos falar. Portanto Senhor sê conosco nesse tempo que temos aqui, aceita nosso louvor e ministra-nos para que saíamos daqui acrescentados com novas perspectivas, novos desafios com o sopro de vida que vem de Ti. Eu oro em nome de Jesus, amém.”

Começamos uma série de mensagens sobre a pessoa de Jesus dentro de um contexto maior cujo assunto de nosso ano é: Passo a passo rumo à maturidade. O fato é: Deus quer que todos nós andemos nesse ano num processo, que esse ano seja uma referência para sua vida de crescimento para ser aquilo que Deus quer que você seja. Para isso estou me concentrando nestes próximos estudos na pessoa do Senhor Jesus Cristo, nosso exemplo e referência maior de estatura do que deve ser alcançado. Não estou fazendo uma relação direta de que traços que Ele tem que devem ser reproduzidos em nós. Minha expectativa por enquanto é que nós nos inspiremos na sua grandeza, na sua glória, na sua identidade e nos alegremos. Vamos ganhar maior visão da autoridade que Ele tem, para nos dizer a maneira que nós temos que viver.

Quando João escreveu seu evangelho, ele diz no capítulo 20 e versículo 30: *Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, que não estão registrados neste livro.* João 20.30. Na verdade, no universo dos milagres que Jesus realizou, e nós não sabemos quanto, trinta e cinco deles estão registrados nos quatro evangelhos. João escolheu sete milagres e diz: *Mas estes milagres foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo filho de Deus e crendo tenham vida em seu nome.* João 20.31.

Ainda que tenha feito dezenas, centenas e talvez milhares de milagres, trinta e cinco foram registrados. João, que por volta do ano 90 estava da cidade de Éfeso, depois de uma solicitação dos crentes de Éfeso de que escrevesse o evangelho à sua experiência com Jesus, escreveu o livro e disse: “Eu vou citar somente sete milagres”.

De fato entrando no livro no capítulo 2, nós percebemos o Senhor Jesus fazendo o milagre em uma cerimônia de casamento, transformando água em vinho. É reconhecido que o vinho que foi produzido por Jesus era melhor do que o que estava sendo servido na festa anteriormente. Isso aponta para o fato de que Jesus era o mestre, o Senhor da qualidade.

O segundo milagre está no capítulo 4, onde vemos Jesus curando o filho do oficial do rei, que se encontrava a uma distância geográfica bastante grande. O Senhor não estava presente onde ele estava, mas mesmo àquela distancia, Ele declara que o menino está curado. Ele está revelando que Jesus é o Senhor da questão do espaço.

O capítulo 5 conta a história de um homem que estava doente há mais de trinta anos quando o Senhor o cura imediatamente. A questão do tempo está bem presente e é num dia de sábado que Jesus o cura. E Ele estava dizendo o seguinte: “Eu sou Senhor do tempo”.

No capítulo 6, vamos encontrar Jesus multiplicando os pães. Há uma multidão faminta e o Senhor com pouco, alimenta milhares de pessoas. E isso revela que Ele é o senhor da quantidade.

Numa outra ocasião há uma tempestade, ainda no capítulo 6 e o Senhor anda sobre o mar e acalma aquela tempestade. De alguma maneira Ele está dizendo: “Eu sou o senhor soberano sobre a natureza.”

No capítulo 9, Ele se encontra com um homem cego de nascença e Jesus o cura. A grande pergunta em torno daquele cego é: *“Mestre, quem foi que pecou para que ele nascesse cego? Foi ele ou foram seus pais?”* João 9.2. E Jesus diz: *“Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele”* João 9.3. O Senhor era soberano sobre a questão do bem e do mal.

Por fim, no capítulo 11, temos um milagre que olhando para a grandeza do que foi feito, podemos dizer que é a referência máxima de milagres de Jesus que é a ressurreição de um homem morto já havia vários dias: Lázaro.

Esses sete milagres foram registrados para que nós saibamos quem é Jesus e para que creiamos que Ele é o Cristo, filho de Deus. Esse era o propósito dos milagres. A grande maioria dos milagres que Jesus operou ocorreu no primeiro ano de seu ministério. Raros foram os milagres que Ele fez fora desse tempo. Ele estava apresentando para aquelas pessoas suas credenciais: o que eu faço diz quem eu sou: “Eu sou o filho de Deus”. Mesmo os profetas anunciavam que quando o Messias viesse, Ele operaria milagres. Através dos milagres Ele se apresenta: "Está aqui minha carteira de identidade, está aqui minha credencial".

Eu gostaria de olhar para essa passagem de João capítulo 11 e analisar três fatos dessa história.

Primeiro Fato: A “má” notícia chega além do Jordão

O primeiro fato, eu estou chamando de: A má notícia chega além do Jordão. Quando o senhor Jesus foi abordado a partir do capítulo 11, estava num contexto de uma situação estratégica e hostil à Jesus. Se voltarmos um pouquinho no capítulo 10, podemos ler: *Outra vez tentaram prendê-lo, mas Ele se livrou das mãos deles. João 10.39.* A seguir diz: *Então Jesus atravessou novamente o Jordão, e foi para o lugar onde João estivera batizando nos primeiros dias do seu ministério. Ali ficou, João 10.40.* O Senhor se retirou, pois Ele podia ser preso e morto. Ele sabia que deveria ser preso e morto porque a razão da sua vinda envolvia prisão, tortura e morte, morte com a qual Ele pagaria os pecados de qualquer pessoa. Mas então porque Ele fugiu para o outro lado do Jordão? No capítulo 12, ele diz: *"Chegou a hora de ser glorificado o filho do homem."* João 12.23. Mas, no capítulo 8 e no versículo 20, Ele diz: *Ele proferiu estas palavras enquanto ensinava no templo, perto do lugar onde se colocavam as ofertas. No entanto, ninguém o prendeu, porque a sua hora ainda não havia chegado, João 8.20.* Então quando acontece a perseguição no capítulo 10, como não é chegada a hora ainda, o que é que Ele faz? Ele vai para além do Jordão.

Lázaro morava a cerca de 3 quilômetros de Jerusalém. Quando diz que Jesus foi para o outro lado, é o outro lado do rio Jordão, um lugar que em linha reta estava cerca de 40 quilômetros de distância. É lógico que Ele não podia fazer essa linha reta, era uma caminhada bastante grande. *Betânia distava cerca de quinze*

estádios de Jerusalém, João 11.19. Ele atravessa e foge nesse momento da possibilidade de ser preso porque Ele já disse: "não é chegada a minha hora". Entretanto do outro lado do Jordão, Ele ouve uma notícia registrada em João capítulo 11, versículos 1-3 que fala do homem chamado Lázaro, que era de Betânia cerca de 3 quilômetros de Jerusalém, irmão de Maria e Marta e que estava doente. *Ora, um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. João 11.1.* Mas antes que ele venha a morrer as irmãs dele mandam um mensageiro ao Senhor Jesus, do outro lado do Jordão. Essa família era uma família de amigos. O texto de João 11 nos conta que essa mulher Maria é aquela que em outra ocasião estava na casa do fariseu, que derramou perfume sobre o Senhor e secou os pés de Jesus com seus cabelos.

Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos. João 11.2. Provavelmente quando Jesus ia à região de Jerusalém ficava hospedado na casa de Lázaro e das suas irmãs. Então, nessa hora crítica, o Senhor não está por perto e eles simplesmente mandam alguém falar para o Senhor. A reação do Senhor ao ouvir a notícia foi dizer: *“Essa doença não acabará em morte. É para a glória de Deus, para que o filho de Deus seja glorificado por meio dela.”* João 11.4. O Senhor sabe que ele está doente, sabe que a razão porque ele está doente é para glorificar o nome e que não vai acabar em morte. Os versículos 5 e 6 dizem: *Jesus amava a Marta, a irmã dela e a Lázaro, no entanto quando Ele ouviu falar dessa notícia, dos seus queridos amigos, um sofrendo com a doença do outro e o outro convalescente, Ele ficou onde estava por mais dois dias. João 11.5,6.* É mais ou menos como se você estivesse precisando de um médico urgente e ele marcasse para você uma consulta dois meses a frente.

Elas esperavam, elas não mandaram um mensageiro à toa, elas queriam que Ele viesse, mas Ele diz: *“Essa doença não acabará em morte, é para a glória de Deus, para que o filho de Deus seja glorificado por meio dela”.* João 11.4. Diante da notícia da doença, não se vê no Senhor Jesus nenhum sinal de preocupação, mas sim uma oportunidade de revelação da glória de Deus. Isso certamente não era um alívio para as irmãs, certamente elas gostariam que Jesus chegasse lá como um médico que diz "espera na sua casa que eu estou indo para aí agora". Eu posso imaginar aqueles mensageiros voltando e dizendo: "avisamos" e Ele nos tranquilizou. É possível que quando os mensageiros voltaram, o Lázaro já estivesse morto. Imaginem eles trazendo a mensagem: "Fiquem tranquilos, está tudo sobre controle, não vai acabar em morte!" O quê? Ele já está no sepulcro!

Depois desses dois dias nós lemos no versículo 15, um detalhe interessante, Jesus falando para os seus discípulos: “Lázaro morreu, e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele.” João 11.15. Os discípulos eram aqueles que mais criam em Jesus, no entanto mais um passo o Senhor está dando: de deixar as coisas correrem, de deixar que Lázaro chegasse à morte. Aí Ele diz para os discípulos: "estou fazendo isso para que vocês creiam são vocês que têm que ter uma experiência de fé." Há um diálogo entre Jesus e os discípulos aqui a partir do versículo 7. No versículo 7, Jesus disse: “Vamos voltar para Judéia”. João 11.7 No versículo 8, eles disseram: “Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te e assim mesmo vais voltar para lá?” João 11.8. E aí Jesus usa inicialmente uma linguagem que os discípulos não entendem. Jesus fala Lázaro adormeceu e os discípulos disseram: Ah bom, se ele adormeceu está bom. E o Senhor explica o que significa a linguagem dele: Morreu, está morto, vamos até lá, vocês vão poder ver. É interessante a reação de Jesus, é que a enfermidade e a morte de Lázaro não lhe soam como uma má notícia. Quando nós ficamos doentes nós podemos sentir, sofrer e perguntar assustados o que está acontecendo e Deus está dizendo: "Eu estou no controle".

Então a má notícia que chega a Jesus, não é uma má notícia de todo, porque a má notícia tem um propósito de glorificar a Deus. Pode ser na vida de Lázaro, na minha ou na sua vida, mas o fato é que tudo que nos acontece é para glória de Deus.

Segundo Fato: O Senhor chega a Betânia

O segundo fato aponta para mais uma chegada: se o primeiro fato foi a chegada da má notícia para Jesus, o segundo fato é a chegada do Senhor Jesus até Betânia. Quando o Senhor vai para Betânia, Ele estava chegando num ambiente em que aquelas irmãs estão presentes juntamente com muitos judeus que tinham ido visitá-las para confortá-las pela perda de seu irmão. Quando Jesus chega considerando todo esse tempo, o Lázaro já está sepultado há 4 dias. Acrescento um detalhe, os judeus tinham uma crença popular naqueles dias que era o seguinte: alguém que morreu, 3 dias depois retorna ao seu túmulo para visitar o túmulo. E o Senhor Jesus teve o cuidado de chegar 4 dias depois. A impressão que tenho é que Ele selecionou o tempo de chegada para que evitasse uma má interpretação do que efetivamente estava acontecendo. Não era simplesmente uma possível ou suposta manifestação do morto, mas uma manifestação de Deus. Jesus se dirige à Betânia e chegando à Betânia ele não vai direto a casa, pois supõe

que estariam presentes ali muitas pessoas. Ele fica à distância e alguém fala para uma das irmãs: "Marta, o Senhor chegou." Ela sai correndo ao encontro de Jesus e conforme está descrito no versículo 21 ela expressa sua fé: "Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido". João 11.21. Ela expressa a sua confiança em Deus. No versículo 22 ela expressa ainda mais a sua fé quando diz: “Mas sei que mesmo agora Deus te dará tudo o que pedires.” João 11.22. Que mulher de fé!

No Versículo 25 e 26 o Senhor Jesus diz: “Eu Sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em mim ainda que morra viverá e quem vive e crê em mim não morrerá eternamente, você crê nisso?” João 11.25,26. Ele está anunciando para ela essa visão: Eu sou o Senhor da questão da vida e da morte. No versículo 27, ela lhe respondeu: “Sim senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o filho de Deus que deveria vir ao mundo.” João 11.27. De novo ela expressa essa confiança, sabe quem Ele é, sabe que tem ressurreição garantida após a morte e sabe que Ele poderia fazer um milagre. Essa mulher, de uma profunda fé prática, sabe o que está acontecendo agora.

Neste contexto o Senhor controla o coração de Marta e manda que ela chame Maria. Marta chama-a e Maria sai correndo. Quando ela sai correndo, os judeus veem que ela está correndo e entendem que ela está indo para o túmulo chorar e quando ela se encontra com Jesus ela diz a mesma coisa: “Se o Senhor estivesse aqui isso não teria acontecido.” João 11.32. No caso de Maria há uma reação de Jesus que para alguns é surpreendente: *ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se.* João 11.33. A notícia de Lázaro, não o perturbou, mas ao ver o choro, o pranto de Maria e dos judeus Ele fica agitado e fica perturbado. Ele pergunta onde colocaram Lázaro e quando Ele chega lá o texto diz: *Jesus chorou.* João 11.35. A palavra grega que fala que os outros estavam chorando e que Jesus chora é diferente. A palavra que descreve aquele povo chorando fala de pranto e a palavra que descreve Jesus chorando é que ele derrama as lágrimas. Por que é que Ele estava chorando? Eu creio que Ele não estava chorando pelos mesmos motivos daquelas pessoas. Aquelas pessoas estavam chorando pela perda, mas a visão Dele é que não existe perda. Eu creio que Ele está lamentando e chega a ficar agitado de ver o nosso sofrimento com a ideia da morte. Isso o deixa triste, perturbado, agitado, e o fez chorar naquele momento. Um choro de empatia pela nossa dor. Diante dessa reação, nós vamos perceber no versículo 36 os judeus comentando: “*Vejam como Ele o amava!*”. João 11.36. Alguns apreciam o fato Dele estar chorando ou derramando suas lágrimas, mas alguns o criticam

dizendo: *"Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?"* João 11.37.

A gente sempre tem algumas observações a fazer a respeito do que Deus faz. A gente acha que tem que mandar mensageiro para avisar para Deus o que está acontecendo e a gente acha que Ele deveria fazer alguma coisa diferente do que Ele está fazendo.

Terceiro Fato: O Senhor chega a Lázaro

Eu quero introduzi-lo agora no nosso último segmento, o terceiro fato, de novo mais uma chegada. A chegada da má notícia, a chegada de Jesus em Betânia e agora eu quero falar sobre o Senhor chegando para Lázaro. Veja, não temos dificuldade nenhuma de imaginar nesse sepultamento aqui o sofrimento e o pranto envolvido das pessoas, mas o Senhor focaliza essas irmãs e diz: *"Não lhe falei que, se você crescesse, veria a Glória de Deus?"* João 11.40. O Senhor está anunciando aqui que iria fazer uma manifestação que iria glorificar a Deus e que iria produzir fé nas pessoas. Depois de lhe mostrarem onde estava sepultado, na gruta, viu que a entrada da gruta estava fechada com uma pedra. Ele mandou que tirassem a pedra. Depois de tirarem a pedra, o Senhor Jesus faz aquela típica oração para nós ouvirmos: *"Pai, eu te agradeço porque me ouviste, eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui para que creiam que Tu me enviaste"*. João 11.41,42 Estou fazendo uma oração em voz alta, Pai, para que essas pessoas ouçam isto, saibam que o Senhor me enviou, eu tenho um pedido e sei que o Senhor responde. *E daí Ele grita: "Lázaro! Venha para fora!"* João 11.43. Imagina essa reação?

De vez em quando nós ouvimos de um pastor ou outro que acreditam que alguém vai ressuscitar e mantêm a família focada naquele indivíduo, naquele cadáver, algumas vezes por dias porque dizendo que vai ressuscitar. Provavelmente se alguns de nós estivéssemos lá iríamos falar para Jesus: "Senhor Jesus, deixa para lá, ele está morto." E para surpresa quase que geral, não seria o caso de Marta, pois ela disse: "Se o Senhor quiser fazer alguma coisa agora o Senhor pode fazer."

Sai o Lázaro e quando ele é visto, a perplexidade, a alegria, o pavor, o não saber como agir diante daquela situação absolutamente inédita é geral. Interessante o versículo 45 vai nos dizer: *Muitos dos judeus que tinham vindo para visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele.* João 11.45 Os milagres foram registrados para que creiamos. O Senhor falou que Ele iria fazer milagres para que gerasse confiança. É certo que nem todos eles creram nele diante desse milagre ocorrido.

Nos versículos 46 e 47 é dito que algumas daquelas pessoas ao verem aquilo foram às autoridades religiosas e relataram o que havia ocorrido. A liderança judaica começa a discutir. Alguns deles acham o seguinte: se esse camarada continuar crescendo do jeito que ele está crescendo, Roma pode considerá-lo uma ameaça e daqui a pouco chega aqui o exército romano e acaba com a liberdade que nós temos. Até que o sumo sacerdote daqueles dias, Caifás, tomou a palavra e disse: *"Nada sabeis!. Não percebeis que vos é melhor que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a nação"* João 11.49,50. João analisa essa palavra do sumo sacerdote e diz que ele nem sabe, mas que estava profetizando, ele estava profetizando que alguém iria morrer por toda a nação. A visão de Caifás é: vai morrer para que a gente não caia num subjugo romano mais pesado. Mas a mensagem é para que a gente receba a liberdade do domínio do pecado e da escravidão de Satanás. Há pessoas que creem, há pessoas que resistem e há pessoas que planejam persegui-lo e matá-lo.

Conclusão: Convivendo com o Senhor

Ao olhar para essa história, ao olhar para esse fato, eu faço a seguinte pergunta: "Como é que nós temos que tratar o Senhor Jesus Cristo?" Ao olhar para essa história eu consigo perceber algumas coisas que eu não tenho que fazer ou que eu tenho que não fazer. Eu não tenho que abordar o Senhor Jesus Cristo para informá-lo de alguma coisa que está me acontecendo. Não é que eu não possa fazer, eu posso fazê-lo e devo fazê-lo, mas não com a expectativa que eu o estou informando. Ele sabe, Ele quer que a gente fale, Ele quer que a gente ore, mas não porque Ele precisa de alguma informação que não tem. Não interessa o que você não está vendo na sua esfera. Ele pode estar lá do outro lado do Jordão, Ele pode estar no céu como está agora, não tem novidade para Ele. Não precisa orar assim: "Sabe, Senhor, o Senhor precisa ouvir meu ponto de vista sobre isso." Ele sabe. O Senhor também não precisa ouvir de você alguma coisa como se fosse uma notícia para Ele. Ele sabe. O Senhor também não precisa que você sugira ou aponte para Ele o que Ele tem que fazer. Eu sei que você tem suas expectativas, eu sei que você tem as suas vontades, eu sei que você sabe como muitas coisas poderiam ser melhores, mas escute: enxergue você mesmo como você é, você não é Deus. Não pode pensar em dizer para Deus como é que Ele teria que agir com você. "Ah, o Senhor tem que estar aqui, o Senhor tem que fazer isso". Por fim eu quero dizer que não tem situação que fuja ao saber, ao poder e a bondade de Deus. Nós adoecemos, nós adoeceremos, nós

sofreremos. Isso faz parte da vida. Nós morreremos. Lázaro viveu uma experiência naquele tempo e que alguns chegam a dizer: "Não, Lázaro não foi ressuscitado, ele ganhou uma vida novamente, a ressurreição que Ele promete é outra coisa, é outra condição." E, de fato é. Isso vocês podem ter certeza, pois Lázaro morreu, é parte da vida, a questão é como é que eu olho para isso. Como é que eu enfrento a realidade da vida? Ele diz no versículo 25: *"Eu Sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim ainda que morra viverá"*. João 11.25

Há alguns anos atrás um grupo de pessoas me convidou para estudar a Bíblia com eles. Eu cheguei naquela casa e estavam lá três casais e eu não conhecia nenhum deles. Eu tinha encontrado com um deles numa festa e eles disseram: "Olha nós resolvemos convidar você para vir ensinar a Bíblia para a gente." E eu perguntei: "Por quê? Qual a expectativa de vocês de me convidar para estudar a Bíblia com vocês?" E um deles disse: "Eu estou com medo de morrer." Não tem nada mais garantido na vida do que a morte e nós não vamos poder evitar isso. Nós temos uma promessa do Senhor Jesus Cristo que morreu naquela cruz e pagou os nossos pecados e nos permite que ainda que a gente viva a experiência da morte, temos a certeza da vida com o Senhor e da ressurreição. Jesus perguntou e eu pergunto para vocês: "Você crê nisso?"

as coisas do jeito que a gente quer, nem no tempo que a gente quer. Há um Senhor que vem ao nosso encontro e que age visando a glória de Deus e que a Seu tempo, a Seu jeito, a Seu modo, Ele se manifesta nas nossas crises, até na morte. Você crê nisso? Todos nós podemos descansar no fato de que Jesus morreu e que pagou naquela cruz os nossos pecados, que tem poder para nos perdoar quando cremos, quando o recebemos. Esse milagre era só uma ilustração de quem é Deus, esse milagre é só uma inspiração do que Ele pode fazer com a morte que todos nós um dia enfrentaremos. Mesmo que a gente morra, Ele ressuscita. Crês nisso? É possível que alguns de vocês aqui ainda não estejam absolutamente certos disso. Temos um imenso prazer de chamar você para estudar a Bíblia e falar mais sobre esse Plano de Deus que vai além da sua morte.

Oração: "Pai Celestial eu quero te agradecer por esse tempo de reflexão na tua Palavra, Senhor, e de conhecer um pouco mais do Senhor Jesus. Pai bondoso, que essa história nos inspire, que essa história nos abra os olhos, nos faça perceber, nos faça ver a Glória do Teu filho que morreu por nós e que nos livra da culpa do pecado e nos livra da morte que o pecado traz. Senhor, que haja em nosso coração apreciação pela vida, pela pessoa do teu filho e que possamos nos render crendo nas promessas que Ele nos faz. Eu oro em nome de Jesus, amém."